



INTEGRA
Soluções Educacionais Integradas FTD

INTEGRANDO INOVAÇÃO E VALORES





NOVAS TECNOLOGIAS...

Contribuições e Desafios

Um novo tempo



Novos olhares apontam para novas formas de educar...

“Crianças analfabetas da Etiópia aprendem sozinhas a utilizar e até hackear tablets.



Disponível em: <<http://hypescience.com/criancas-na-etiofia-ensinam-a-si-mesmas-com-tablets-na-mao/>>

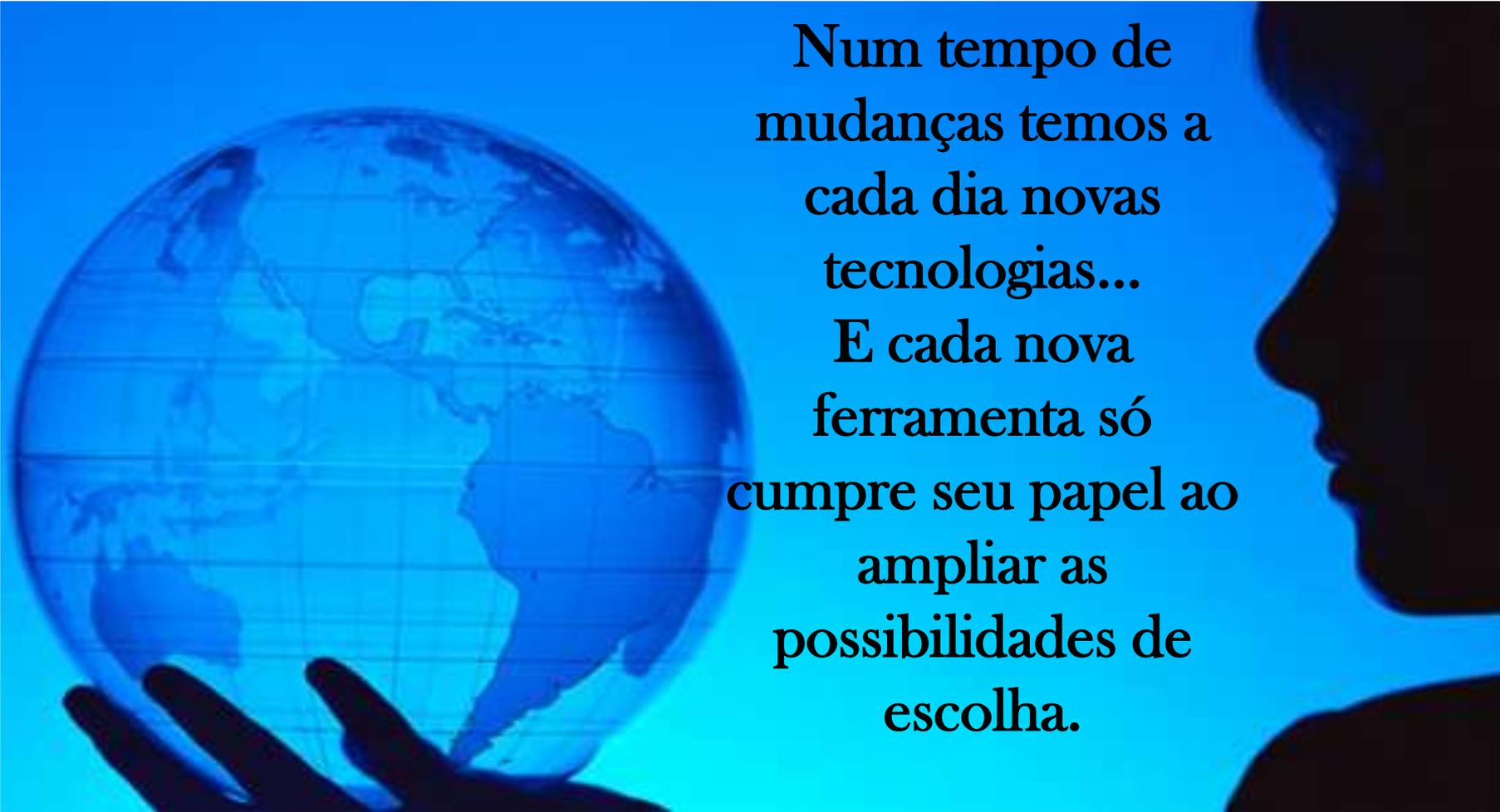
Uma equipe do OLPC - “One Laptop Per Child” (“Um Laptop Por Criança”) deixou uma caixa fechada com tablets em duas aldeias etíopes, Wonchi e Wolonchete, onde nunca havia caído ou passado nada escrito. Eles ensinaram alguns adultos como usar os painéis solares que recarregam os tablets, e pronto. Largaram lá os aparelhos recheados de programas educativos, livros, filmes e jogos.





Uma vez por semana, eles apareciam nas aldeias para trocar o chip de memória dos tablets, onde estavam registradas as atividades das crianças, todas entre 4 e 8 anos...

- 4 minutos depois que a equipe saiu da aldeia, as crianças já haviam aberto as caixas e descoberto como ligar os tablets – eles nunca tinham visto um botão de liga/desliga antes;
- uma semana depois, cada criança usava em média 47 aplicativos por dia;
- duas semanas depois, eles estavam disputando quem soletrava o alfabeto mais rápido, e cantavam músicas como o “abecê”;
- cinco meses depois, eles conseguiram ultrapassar a proteção do tablet, que não deixava personalizar o mesmo, e além de cada um ter um tablet completamente diferente, eles também conseguiram habilitar a câmera, que alguém tinha deixado desabilitada por engano – traduzindo, eles hackearam o tablet;
- uma das crianças, que brincava com programas de alfabetização que usam imagens de animais, abriu um programa de desenho e escreveu a palavra “Lion” (leão);
- o que uma criança descobria sobre os tablets era compartilhado rapidamente com todas as crianças. Elas formaram uma rede solidária de aprendizado espontaneamente.



Num tempo de
mudanças temos a
cada dia novas
tecnologias...
E cada nova
ferramenta só
cumpre seu papel ao
ampliar as
possibilidades de
escolha.

Artefatos tecnológicos não trazem vantagens, se não forem explorados de acordo com seu potencial. Quantas vezes encontramos moderníssimos artefatos tecnológicos sendo subutilizados?

Este cenário precisa ser alterado e a educação tem um papel fundamental neste processo.

Crianças e jovens necessitam conhecer as possibilidades abertas pelas novas tecnologias para que possam escolher, dentre as diversas ofertas, aquelas que lhes trarão verdadeiros progressos cognitivos. É preciso notar que ao utilizar recursos mais sofisticados para a criação e produção de algo novo, estimula-se a capacidade criativa, tornando os envolvidos mais capazes, desafiados e motivados





Educar na sociedade da informação não é apenas investir em aparato tecnológico e ensinar a usá-lo. Não adianta a criança ou o jovem saber como utilizar a ferramenta digital; é preciso educá-lo sobre como usá-la de maneira responsável, ética e segura. É preciso orientar para uso correto da rede, indicando as conseqüências da utilização inapropriada não só para o indivíduo mas também para a sociedade.

Os pais e professores desempenham papel importante na educação tecnológica, mas muitas vezes se sentem perdidos em meio a tantas inovações tecnológicas, sem saber quais os limites a serem impostos, ou mesmo sem terem real conhecimento dos perigos que seus filhos e alunos correm em virtude da descontrolada exposição online.



“A única chance que o homem tem para conseguir acompanhar o movimento do mundo é adaptar-se à complexidade que os avanços tecnológicos impõem a todos, indistintamente. Esse é o duplo desafio para a Educação: adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e apropriação crítica desses novos meios”.

(1988 e 1993 apud KENSKI, 2007. p. 18)

*"Muito se fala de
INCLUSÃO DIGITAL, mas
pouco se fala de
EDUCAÇÃO DIGITAL!"*

(Martha Gabriel)

Os jovens, conhecidos como nativos digitais nascidos na era digital, sentem uma familiaridade muito grande com os recursos tecnológicos e demonstram facilidade na apropriação dos novos recursos. Entretanto, as estatísticas mostram que grande parte da utilização desses recursos é destinada ao entretenimento e redes sociais. Não conseguem perceber a riqueza de material que possuem e o quanto isso poderia ajudá-los no seu crescimento pessoal. É nítida a percepção da necessidade de orientação para o uso consciente dos artefatos tecnológicos.











Não adianta querer dar respostas para perguntas que não foram feitas...



**A educação exige bom senso
isso nos faz primar não pela
perfeição e sim pela correta
adequação à vida, à
sociedade...**

“ADEQUAÇÃO GERA LIMITES”



LIMITES:

Três dimensões
educacionais

Yves de La Taille

1 - Limites como fronteiras a serem transpostas, tanto para a maturidade quanto para a busca de excelência...

2 - Limites como fronteiras a serem respeitadas, portanto não transpostas, questão central para a moral e a ética.

3 - Limites como fronteiras que devem ser construídas para proteger a intimidade e privacidade.

"Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende. Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir."

Cora Coralina



Contatos:
Prof. Ailton Dias

no.tl.ia@hotmail.com

<http://tonfazendoarte.blogspot.com>

Referências

- ALCÂNTARA, Maristela. TCC Tecnologias na Aprendizagem – SENAC SP 2011
Disponível em:
<<http://maristelaalcantara.files.wordpress.com/2013/02/alcc3a2ntara-maristela-tcc-tecnologias-na-aprendizagem-senac-sp-2011.pdf>>
- KELLY, Kevin. A tecnologia nos faz melhores. Revista Veja Edição Especial, São Paulo, p. 46 e 47, agosto. 2007.
- KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007.